

ANEXO A

O CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA O MAR BRASILEIRO¹

1. Antecedentes

Após o encaminhamento, à Assembleia Geral das Nações Unidas, do Relatório intitulado *O Oceano – Nosso Futuro*, como parte das comemorações do Ano Internacional dos Oceanos (1998) – proposto por Portugal –, é extinta a Comissão Mundial Independente sobre os Oceanos (CMIO), presidida pelo Presidente Mário Soares e constituída para redigir aquele documento.

A CMIO foi composta por 40 personalidades das mais expressivas, ligadas ao Mar, convidadas individualmente. Uma dessas foi o então Ministro da Ciência e Tecnologia do País – Professor Doutor José Israel Vargas, que assumiu a Vice-Presidência para a América do Sul. Outro brasileiro convocado foi o Embaixador Luis Filipe de Macedo Soares Guimarães.

Por estímulo da CMIO, que considerou desejável a formação de comissões assessoras nacionais dos países nela representados, foi criada, no Brasil, a Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos (CNIO), na sede da Academia Brasileira de Ciências, sob cuja égide funcionou sua Secretaria-Executiva. Presidida pelo Prof. Israel Vargas, a CNIO era constituída por 17 membros, personalidades das mais representativas ligadas ao Mar.

Extinta a CMIO, a CNIO tem o mesmo destino. Porém, antes de encerrar suas atividades, decide organizar – com base em numerosos subsídios coletados durante seu funcionamento, seja na forma de seminários junto a universidades do País, seja nas conferências e palestras que promoveu –, um documento, de cunho mais executivo que, a par de sua utilidade a todos os estudiosos e interessados em atividades marinhas, fosse destinado, prioritariamente, às lideranças públicas do País, os tomadores de decisão capazes de influenciar no estabelecimento e/ou na execução de políticas, planos, programas e atividades voltadas para o Mar Brasileiro.

2. A primeira edição de “O Brasil e o mar no século XXI – Relatório aos tomadores de decisão do País”

Em 1998, no Centro Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro, em concorrida cerimônia, foi lançado o Relatório, que marcou época, a seu tempo, no cenário das ciências e atividades marinhas, em geral. Em nível nacional, foi distribuído, a seguir, a congressistas e membros interessados de maior escalão dos Poderes Executivo e Judiciário, incluídas autoridades proeminentes dos governos estaduais litorâneos, bem como a instituições ligadas ao Mar Brasileiro e a pesquisadores de áreas afins.

¹ - A atualização deste anexo contou com a colaboração do Vice-Almirante (Ref.) Luiz Philippe da Costa Fernandes, Especialista do Cembra.

Para a elaboração do livro, foram solicitadas consultorias às maiores autoridades nacionais em cada assunto. Submeteram-se os textos assim obtidos à comunidade nacional interessada no mar, em três workshops regionais, organizados junto à Universidade Federal do Ceará (UFC), à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), ocasiões em que foram obtidas, mormente sob o enfoque regional, úteis sugestões, que ainda mais valorizaram seu conteúdo.

Sobre a obra, finalmente, há que realçar alguns aspectos que a distinguem, no contexto das congêneres:

- em primeiro lugar, como já indicado, seu direcionamento preferencial aos tomadores de decisão do País. Para tal, ao final de cada um de seus 17 capítulos, que se estendem por 408 páginas, estão realçadas recomendações específicas;
- tais capítulos, além dos assuntos mais enfocados em publicações de cunho marinho, como Exploração de Petróleo, Recursos Minerais, Pesca, Maricultura, Marinha Mercante, Portos, Construção Naval, Ecossistemas Costeiros, Poluição Marinha, Desenvolvimento Sustentável e Ciência e Tecnologia marinhas, também incluíram temas como Direito do Mar, Segurança no Mar, Turismo Marítimo e Mentalidade Marítima. Em resumo, conseguiu-se congregiar, em publicação única, as abordagens sobre todos os assuntos relativos ao Mar Brasileiro; e
- finalmente, em caráter pioneiro, ao que se saiba, a inclusão, como anexo (comentado em capítulo próprio) de uma pesquisa nacional de opinião pública sobre o mar, que contém todos os seus aspectos, a uma.

3. O Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra)

Após a 1ª edição de “O Brasil e o Mar [...]” e extinta a CNIO, com o passar dos anos, começou a aumentar a preocupação dos membros remanescentes da Comissão com a necessidade de uma 2ª edição da obra, sob pena de perder-se todo o esforço inicialmente desenvolvido, pela desatualização. De fato, várias tentativas chegaram a ser esboçadas, mas não tiveram continuidade².

A *luz ao final do túnel* apareceu, ao final de 2008, após a publicação de um artigo que enfatizou tal impasse e a conveniência de que alguma entidade do País viesse a assumir a empreitada³. De fato, na sequência, tiveram lugar, na Coppe/UFRJ, mais especificamente, no seu Espaço Centros e Redes de Excelência (Ecentex), entendimentos visando à 2ª edição de “O Brasil e o Mar [...]”. Cedo chegou-se ao entendimento de que,

² - Junto à Comissão Nacional de Petróleo, a que despertou maior expectativa.

³ - “A Comissão Nacional Independente sobre os Oceanos – uma experiência memorável!” – Luiz Philippe da Costa Fernandes in Revista Energia & Economia nº 69, dez. 2008.

por mais importante que fosse a pretendida reedição, havia que mirar-se objetivo mais amplo no tempo e na abrangência. Começou, aí, o surgimento do Cembra.

Aprovado o escopo ampliado, começou-se a trabalhar, no contexto da metodologia de Centros de Excelência preconizada pela Petrobras e difundida pelo Ecentex, na elaboração de um texto conceitual – “Conceitos Básicos e Estratégia”⁴.

As seguintes efemérides marcam a constituição do novel Centro de Excelência:

- A 27 de agosto de 2009, realizou-se a primeira reunião da Comissão de Coordenação Executiva (1ª CCE/Cembra). Anteriormente, como indicado, fora prontificada a publicação “Conceitos Básicos e Estratégia”.
- A 2 de outubro de 2009, data da 2ª reunião da Comissão de Coordenação Executiva (2ª CCE/Cembra), foram cogitadas as providências preliminares referentes ao primeiro projeto estruturante do Cembra – a reedição, atualizada e ampliada, da publicação “O Brasil e o Mar no Século XXI – Relatório aos Tomadores de Decisão do País”.
- Na 1ª Assembleia Geral (1ª AG/Cembra), a 24 de novembro de 2009, aprovou-se, por unanimidade, o Estatuto do Cembra e foram escolhidos seu Coordenador Executivo e os componentes do primeiro Conselho Fiscal. Pelo Estatuto, no Artigo 1º, é estabelecido que o Cembra, “com personalidade jurídica própria, é uma associação advinda do esforço cooperativo dos setores da sociedade brasileira, dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento de novas tecnologias, sempre que possível mediante a execução de projetos estruturantes, instituída na forma do Código Civil Brasileiro para fins não econômicos [e] sem fins lucrativos [...]”⁵. Tem como propósito essencial “atender a anseios do País e da sociedade brasileira ligados a seu desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico, alcançando e mantendo a supremacia em campos escolhidos do conhecimento e da exploração ligados ao Mar Brasileiro. Para tal, pela execução de estudos, ações, projetos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de ponta no Mar Brasileiro, buscará a valorização contínua e sustentada das instituições selecionadas para parcerias e das pessoas que conduzem os trabalhos; pela geração de tecnologias, processos ou

⁴ - Centro de Excelência para o Mar Brasileiro – Conceitos Básicos e Estratégia, atualmente em sua 3ª edição (2020, 82 p.)

⁵ - Após a atualização do Estatuto (2018), vige a seguinte redação: “... tecnologias e estudos relacionados ao Mar Brasileiro, sempre que possível mediante a execução de Projetos Estruturantes, instituída na forma do Código Civil Brasileiro para fins não econômicos, sem fins lucrativos, que se constitui e será regida por este Estatuto e pela legislação brasileira em vigor.”

serviços de alta qualidade; bem como de produtos, para uso próprio ou no mercado” (Artigo 5º)⁶.

A expressão “Mar Brasileiro” (ou também “Amazônia Azul”) corresponde à área de atuação primordial do Cembra e compreende a região oceânica, incluindo solo e subsolo, onde o Brasil detém direitos de soberania ou jurisdição, nos termos da CNUDM (Artigo 9º). De acordo com o Artigo 11⁷, são representantes órgãos e instâncias administrativas do Cembra, a Assembleia Geral, a Comissão de Coordenação Executiva, o Conselho Fiscal e diversos Conselhos Técnico-Científicos. A Assembleia Geral e a Comissão de Coordenação Executiva são constituídas por: Parceiros Fundadores (que participam dos rumos do Centro desde seus primórdios), Parceiros Estratégicos⁸⁹, especialistas e consultores diversos. Nos termos da metodologia adotada, Parceiros Estratégicos são os que asseguram o caráter de continuidade, de sustentabilidade, de importância reconhecida para a consecução dos objetivos do Cembra.

- Na 2ª Assembleia Geral (2ª AG/Cembra), realizada no dia 2 de março de 2010, foi aprovado o Regimento Interno. Foi aprovado, igualmente, o logotipo do Cembra, após concurso efetuado na Escola de Belas Artes/UFRJ, tendo sido oferecido um prêmio para o melhor trabalho, pela Coppe.
- O Cembra foi inscrito no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, a partir do dia 22 de junho de 2010, como uma Associação para fins não econômicos e sem fins lucrativos (nº 241121). Seguiram-se as providências visando à obtenção do nº de inscrição no CNPJ do Cembra que é 12.383.198/0001-19, com isso completando-se a personalidade jurídica do Centro.
- São ainda consideradas efemérides, pela importância fundamental para o Cembra, a incorporação: da Marinha do Brasil (por intermédio da Diretoria de Hidrografia e Navegação); do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (Coppe/UFRJ); e da Universidade Federal de Rio Grande (Furg), como Parceiros Fundadores. Como eventos de relevante significado, assinala-se, ainda, a integração ao Cembra da Fundação de Estudos do Mar (Femar) e da Oscip Economia e Energia (e & e).

⁶ - Ainda após a atualização do Estatuto: “O Cembra tem o propósito de coordenar e executar projetos e ações estruturantes relacionados ao estudo e aproveitamento do Mar Brasileiro, por meio da integração entre as partes interessadas e aplicação dos conceitos de excelência, visando o desenvolvimento nacional nesse ambiente.”

⁷ - Atual Artigo 16.

4. A segunda edição de “O Brasil e o mar no século XXI – Relatório aos tomadores de decisão do País”

Como já mencionado, a preocupação em voltar a editar a publicação “O Brasil e o Mar [...]”, após extinta a CNIO, foi a origem primeira da criação do próprio Cembra. Assim, nada mais compreensível de que tal reedição tenha se constituído o primeiro Projeto Estruturante (PE) aprovado pelo Centro de Excelência, o que ocorreu por ocasião da 2ª CCE/Cembra.

No planejamento e execução de tal PE, buscou-se adotar o modelo da edição anterior, efetuada sob responsabilidade da CNIO. Assim, foram igualmente organizados *workshops* regionais, dessa feita com a Universidade Federal do Rio Grande (Furg – 6 a 8 de julho de 2010), com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ – 14 a 16 de julho) e com o Instituto de Ciências do Mar da Universidade Federal do Ceará (Labomar/UFC – 3 a 5 de agosto). Em tais conclaves, pouco menos de 160 pesquisadores e técnicos contribuíram, significativamente, para a desejada atualização dos capítulos do livro, mormente considerado o enfoque regional.

A nova edição contou com mais três capítulos em relação à anterior, a saber: Energia dos Oceanos, Biotecnologia Marinha e Mudanças Climáticas. Com tal acréscimo, o número de páginas chegou a 560. A tiragem da edição, de 3.000 exemplares, foi impressa na Base da Hidrografia da Marinha em Niterói.

O lançamento da obra ocorreu, formalmente, em cerimônia realizada no Espaço Cultural da Marinha, com numerosa assistência, no dia 17 de abril de 2012. Seguiram-se lançamentos fora do Rio de Janeiro, na Furg e no Labomar/UFC. Graças à gentileza do então Comandante da Marinha – Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto, o livro também foi disponibilizado, na Capital Federal, aos participantes do Dia do Marinheiro de 2012, em cerimônia realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília.

Após o início do pleno funcionamento do Centro de Excelência, merecem registro as seguintes efemérides:

- Por ocasião da 3ª AG/Cembra, realizada no dia 19 de janeiro de 2011, foi aprovado, inicialmente como 2º Projeto Estruturante, a **“Manutenção atualizada, em edição virtual, da publicação ‘O Brasil e o Mar [...]’**. A seguir, foi reclassificado, em função da metodologia adotada, como Ação Estruturante, a primeira do Cembra. Tal Ação prevê, a intervalos não superiores e três anos, a atualização virtual dos capítulos do livro, mediante consultorias de categorizadas autoridades em cada assunto.
- Em abril de 2013, a Fundação Ezute manifestou interesse de que o Cembra elaborasse um trabalho sobre a “Análise Financeira” a constar do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), em função de contrato firmado com a Marinha. Na 32ª CCE/Cembra, realizada no

dia 25 de abril de 2013, foi aprovado o primeiro esboço do trabalho, finalmente encaminhado à Ezute, em sua forma final – “**Contribuição à ‘Análise Financeira’ a constar do EGP SisGAAz**”. O Cembra recebeu pela consultoria, a importância de R\$ \$ 9.932,00. Destaca-se o fato de ter sido essa a primeira consultoria efetuada pelo Cembra que lhe rendeu retorno financeiro, sem prejuízo do que reza o Art. 1º de seu Estatuto, pois o trabalho não teve fins lucrativos.

- Nos dias 10 e 11 de abril de 2014 foi realizado o Seminário sobre Submersíveis – Desbravando o Mar Brasileiro”, no auditório da Coppe/UFRJ. Entre os painéis, o 3º, denominado “Submersíveis – Desenvolvimento e Utilização por parte de Instituições e Empresas no Exterior”, contou com a participação de expositores do Japão (*General Marine Technology and Engineering Center*), dos Estados Unidos (*Scripps Institution of Oceanography*), da França (*Institut Français de Recherche pour l’Exploitation de la Mer*) e da empresa *Kongsberg Maritime*. Na ata da 7ª AG/Cembra consta sobre o evento o seguinte: “Destaca-se a importância de que se revestiu a audiência concedida pelo Comandante da Marinha, ocasião em que ficou assegurado o apoio da Força ... e que contou com a participação de várias Organizações Navais: IPqM, Casnav, CCSM e BHMN. ... Renova-se, na pessoa do Comandante da Marinha – Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto – e na de seu Representante no Cembra – Vice-Almirante Antônio Reginaldo Pontes Lima Jr. – o agradecimento à Marinha do Brasil, pelo seu papel fundamental na organização do conclave”.
- A 17 de julho de 2014, por ocasião da 7ª AG/Cembra, foi ratificada a indicação, feita na 40ª CCE/Cembra, do Almirante-de-Esquadra (Ref.) Marcos Augusto Leal de Azevedo como Associado do Cembra, na categoria de “Especialista”, e de sua escolha como novo Coordenador Executivo.
- O mês de maio de 2015 viu nascer o “Informativo Cembra”, publicação semestral, com notícias de maior interesse sobre o Cembra e sobre o Mar Brasileiro. A lista de distribuição, sob forma de arquivo digital, alcançou cerca de 1.280 destinatários, ao final de 2015.
- Na 8ª AG/Cembra realizada no dia 11 de março de 2016, foi formalizada a alteração de endereço do Cembra, que até então funcionava, a título precário, na sede do Ecentex/Coppe e passou, após gentil concordância do Diretor de Hidrografia e Navegação, Representante da Marinha no Cembra, a funcionar em dependência da DHN, na Rua Barão de Jaceguai, s/nº, Ponta da Armação, CEP nº 24.048-900, Niterói, RJ. A ata onde consta tal alteração foi registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Niterói.

- Por proposta da CCE, em sua 9ª AG/Cembra, realizada dia 22 de março de 2016, a Universidade Federal Fluminense foi admitida como Parceira Estratégica, tendo sido exaltado o seu forte engajamento em pesquisas nas áreas de geologia e geofísica marinhas. O próprio reitor à época, Professor Doutor Sidney Mello passou a ser o representante daquela Universidade.
- Na 13ª AG, realizada dia 21 de março de 2019, foi aprovado o **Plano Estratégico Organizacional (PEO)**. Em função do PEO, passaram a ser elaborados **Planos de Ação** anuais, a partir de 2019, inclusive. Também foi aprovada a revisão do Estatuto e a assinatura de contrato entre o Cembra e o Instituto Rumar visando à elaboração de um *e-book* do BMS21.
- Na 72ª CCE, dia 19 de setembro de 2019, foi aprovado, como **4º Projeto Estruturante do Cembra**, a “3ª edição da publicação ‘O Brasil e o Mar no Século XXI – Relatório aos Tomadores de Decisão do País’”. A edição contará com mais um Capítulo em relação à edição anterior¹⁰.
- Na 14ª AG/Cembra, realizada dia 23 de junho de 2020, foi aprovada a revisão do Regimento Interno e a 3ª edição dos Conceitos Básicos e Estratégia.
- Na 15ª AG/Cembra, realizada no dia 19 de agosto de 2021, foi **ratificada** a indicação feita na 84ª CCE/Cembra, do Almirante-de-Esquadra (Ref.) Júlio Soares de Moura Neto como Associado do Cembra, na categoria de “Especialista”, e de sua escolha como novo Coordenador Executivo.

5. Composição do Cembra

Ora integram o Cembra, como representantes de suas instituições ou em caráter pessoal (especialistas).

Representantes de Parceiros Fundadores:

- **Vice-Almirante Renato Garcia Arruda**, Diretor de Hidrografia e Navegação, em nome da Marinha do Brasil.¹¹ Seu suplente é o **Capitão de Mar e Guerra (RM1) Frederico Antonio Saraiva Nogueira**.
- **Professor Doutor Carlos Antonio Levi da Conceição**, do Laboratório de Tecnologia Oceânica - LabOceano/Coppe.

¹⁰ - Intitulado “Arqueologia Marinha e Patrimônio Cultural Subaquático”

¹¹ - Cabe mencionar que a DHN indicou, a partir de outubro de 2019, um Coordenador Administrativo junto ao Cembra. A função ora é exercida pela Capitão-de-Mar-e- Guerra (RM1- T) Giovana Araújo Siqueira Costa.

- **Professor Doutor Gonzalo Velasco Canziani** pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

Representantes de Parceiros Estratégicos:

- **Almirante de Esquadra (RM1) Airton Teixeira Pinho Filho**, Presidente da Fundação de Estudos do Mar (Femar) e representante do órgão.
- **Professor Doutor Sidney Luiz de Matos Mello – Representante da Universidade Federal Fluminense (UFF). Seu suplente é o Professor Doutor Cleverton Guizan Silva.**

Especialistas:

- **Almirante-de-Esquadra (Ref.) Júlio Soares de Moura Neto – atual Coordenador Executivo.**
- **Almirante-de-Esquadra (Ref.) Marcos Augusto Leal de Azevedo.**
- **Vice-Almirante (Ref.) Luiz Philippe da Costa Fernandes.**
- **Professor Doutor Carlos Augusto Feu Alvim da Silva.**
- **Vice-Almirante (Ref.) Lucio Franco de Sá Fernandes.**
- **Capitão de Fragata (Ref.) Basílio Vasconcelos Dagnino.**

O **Capitão-de-Mar-e-Guerra (Ref.) Lucimar Luciano de Oliveira**, que teve destacada atuação nas duas edições anteriores de “O Brasil e o Mar [...]”, ora presta permanente consultoria especial ao Cembra. Seu substituto é o **Capitão-de-Mar-e-Guerra (Ref.) Antônio José Teixeira**.

6. Os Consultores do Cembra e a 3ª edição de “O Brasil e o Mar¹² [...]”:

É pacífico o entendimento de que a importância atribuída ao valor desta publicação, como veículo de encaminhamento aos tomadores de decisão, dos anseios da ciência e das atividades ligadas ao mar, deriva, em larga medida, da excelência de seus consultores. Para esta terceira edição, voltou-se a atribuir a relevância devida à escolha de tais especialistas. Desta feita, no contexto de uma pandemia que estava a impedir a realização de workshops, como os realizados anteriormente às edições anteriores. A preocupação inicial com tal dificuldade cedo revelou-se desnecessária, no momento em que, adotando-se a alternativa de realizarem-se webinários, logo se constatou a possibilidade de aumentar-se muito a abrangência e a participação da comunidade científica e a das atividades ligadas ao mar, em relação a cada assunto.

Tais webinários serviram de base à elaboração de textos atualizados para 11 dos 21 capítulos do livro, um a mais do que na 2ª edição, como já indicado. O assunto está

devidamente detalhado no Anexo C, a seguir. Com respeito à situação dos dez capítulos restantes: a atualização de dois deles coube diretamente ao Cembra – o Capítulo XVIII – O Mar visto pelo brasileiro... e o XXI – Conclusões. Com respeito aos oito restantes, o Cembra recorreu à consultoria individual como abaixo indicado.

Registram-se aqui, os especiais agradecimentos do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro à valorosa contribuição de tais especialistas e adiantam-se, também, os devidos cumprimentos aos pesquisadores diretamente envolvidos nos webinários, assunto, como já mencionado, que é objeto de Anexo específico, a esta publicação:

- Capítulo I – Professor Doutor Rodrigo Fernandes More, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).
- Capítulo II - Contra-Almirante (Ref.) Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, da Escola de Guerra Naval (EGN).
- Capítulo XIII – Professora- MSc Telma Medeiros Brito da empresa Navigare Agência de Turismo Ltda.
- Capítulo XIV – Professor Doutor Alexander Turra, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP).
- Capítulo XV – Professor Doutor Segen Farid Estefen, do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ).
- Capítulo XVII – Professor Doutor José Henrique Muelbert, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e da Professora Doutora Mônica Mathias Costa Muelbert, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).
- Capítulo XVIII – Capitão de Corveta (T) Ricardo dos Santos Guimarães, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM).
- Capítulo XX – Capitão de Mar e Guerra (RM1) Camilo de Lellis M. F. de Souza, da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm).

Capítulos atualizados a partir da realização de webinários específicos sobre cada assunto:

- Capítulo III – Exploração e Produção de Petróleo e Gás – Professor Doutor Luiz Pierantoni Gamboa, da Universidade Federal Fluminense (UFF).
- Capítulo IV – Energia dos Oceanos – Professor Doutor Segen Farid Estefen, do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ).
- Capítulo V – Recursos Minerais – Doutor Marcelo Sperle Dias, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

- Capítulo VI – Pesca – Professor Doutor Fábio Hissa Vieira Hazin¹³, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com a colaboração adicional da Professora Doutora Bianca Bentes, e dos Profs. Paulo Travassos, George Olavo e Antônio Olinto.
- Capítulo VII – Maricultura – Professor Doutor Ronaldo Olivera Cavalli, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg), e do Doutor Santiago Hamilton, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).
- Capítulo VIII – Marinha Mercante – Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) Luis Fernando Resano, da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac).
- Capítulo IX – Portos – Almirante Murillo de Moraes Rego Correa Barbosa e Professora Me. Luciana Cardoso Guerise, ambos da Associação de Terminais Portuários Privados – ATP.
- Capítulo X – Construção Naval – Doutor Pedro Igor Dias Lameira, da Universidade Federal do Pará e Professor Doutor Rui Carlos Botter da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.
- Capítulo XI – Ecossistemas Costeiros – Professor Doutor Paulo Roberto Tagliani, da Universidade Federal do Rio Grande (Furg).
- Capítulo XII – Poluição Marinha – Professor Doutor Mario Barletta, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
- Capítulo XVI – Biotecnologia Marinha – Professora Doutora Yocie Yoneshigue Valentin, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

7. Informações gerais

A Secretaria Executiva do Cembra está instalada em dependência da Diretoria de Hidrografia e Navegação, na Rua Barão de Jaceguai, s/nº, Ponta da Armação, CEP nº 24.048-900, Niterói, RJ, telefone 2189-3511.

Detalhes sobre o Cembra, incluindo a íntegra da publicação “Conceitos Básicos e Estratégia”, podem ser visualizados em www.cembra.org.br. Brevemente, esta 3ª edição de “O Brasil e o Mar no Século XXI [...]” também poderá ser acessada a partir de tal sítio.

Comunique-se com o Cembra, utilizando o endereço eletrônico sec.cemabra@gmail.com. Críticas, sugestões e comentários serão sempre bem-vindos.

¹³ - Em merecida homenagem póstuma, o Cembra registra, com pesar, o falecimento, em 8 de junho de 2021 do Professor Fábio Hissa Vieira Hazin, renomado especialista em Pesca, reconhecido nacional e internacionalmente, e antigo colaborador deste Centro.”